

A SAUDAÇÃO LEATAL



CONTO

Crime

ZOLA DANY

Copyright © 2020 Zola Dany Sebastião Kembela Todos os direitos reservados.

Capa: Juvenália Da Costa

Correio eletrônico

Zolasebastiao11@gmail.com

A Saudação Letal

O delicado fumo cinzento do cigarro dançava pela sala rectangular. Vagueando suavemente de um lado para o outro e testemunhando o assassinato que brevemente ocorreria naquela discreta, mas luxuosa sala de estar. A vítima estava de joelhos, de braços amarrados, se contorcendo de dor. Os seus olhos castanhos-claros estavam vermelhos naquele momento, e suas lágrimas estavam secas, tatuadas em seu rosto angelical. Seu belo corpo estava sendo torturado, sua mente se afogava numa dor profunda e latejante. A cada momento, a cada segundo... sabia, aliás, tinha a certeza que seria morta.

Nesses últimos momentos, o que pensar? Turbilhões de aspirações e lembranças invadiram sua mente, tudo muito rápido. O homem era alto e forte, aproximadamente dois metros de altura, seu rosto estava coberto por uma máscara de cavalo, mas notava-se que não possuía cabelos. Sua voz era grossa e suas mãos gigantes.

O assassino levantou-se e escreveu no computador:

- Então chefe? O que está achando dos meus serviços?
- Já me satisfiz o bastante.

– Alguma sugestão?

– Agora, desejo que arranques seus olhos, corta-lhe a garganta e coloque a minha aliança em sua boca, ah! Mas antes de tudo diga que envio meus cumprimentos.

O psicopata soltou uma gargalhada infernal que saiu do telefone e ecoou pela sala. Esta tinha câmaras ocultas em todos os ângulos, pois o crime tivera sido planejado aos detalhes.

O assassino levantou-se e puxara a mulher pelos cabelos, esta gemeu como um porco aflito no matadouro e antes de ser degolada, ouviu:

– Carlos Mota. Seu marido. Envia seus cumprimentos!